

Prezados sócios da ABPEE e leitores da Revista Brasileira de Educação Especial.

Informamos a todos que conseguimos atingir mais uma das metas para a divulgação da ABPEE: a partir de agora, todos os números da Revista Brasileira de Educação Especial, desde 1992 ao número 1 de 2006, poderão ser acessados na nossa homepage, que foi atualizada - www.marilia.unesp.br/abpee. Esse novo empreendimento permitirá que os pesquisadores possam acessar as revistas esgotadas e usá-las como fonte de referência.

O número 2, volume 12, de 2006, da Revista Brasileira de Educação Especial apresenta sete relatos de pesquisa. Como o leitor poderá verificar, os artigos publicados relatam pesquisas sobre deficiência visual, mental, auditiva, física e múltipla deficiência.

O primeiro artigo apresenta pesquisa sobre o ensino de física, mais especificamente a terminologia. Os autores, durante um curso de licenciatura em física, analisam as produções dos formandos sobre suas idéias para a adaptação curricular para o ensino de alunos com deficiência visual. Por meio de uma abordagem qualitativa, as categorias identificadas poderão ser de ajuda para futuros pesquisadores para nortear a análise em pesquisa qualitativa.

O segundo artigo teve como meta investigar as práticas educativas escolares e os procedimentos utilizados pelo educador para promover a aprendizagem de um aluno com dismotria cerebral ontogenética. O estudo ocorreu em sala de aula e no ambiente escolar. A metodologia contou com a coleta de dados por meio de observações, entrevista e análise de documentos do aluno, como redação, provas, atividades acadêmicas. Os resultados, segundo os autores, indicaram que, do ponto de vista de aprendizagem, não houve inclusão educacional, as práticas educativas observadas não contemplaram a especificidade curricular e de aprendizagem a fim de atender às necessidades do aluno.

O terceiro artigo trata de um tema importante e com poucas pesquisas na área de educação especial: política de atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais. O campo de pesquisa foi a Rede Municipal de Ensino de São Paulo e focalizou as ações direcionadas ao aluno com deficiência mental nas Salas de Atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais (SAPNE). Os autores indicam a necessidade de investimentos nos serviços que deveriam ser garantidos por uma política que vise ações inclusivas.

O quarto estudo se refere ao processo de normatização e validação da segunda versão do Teste de Nomeação de Figuras por Escolha, destinado à pessoas surdas. O teste avalia o desenvolvimento da competência de leitura e analisa a participação de processos quirêmicos, ortográficos e semânticos envolvidos na escolha de palavras escritas para nomear figuras que representam conceitos conhecidos (em especial, objetos ou animais) da população escolar no Ensino Fundamental. Trata-se de mais um instrumento que poderá auxiliar pesquisadores e educadores.

Os dois outros artigos que seguem tratam da problemática da profissionalização e trabalho da pessoa com deficiência. O primeiro estudo dentro desse tema descreve o processo de planejamento, desenvolvimento, implementação e avaliação de diversos serviços relativos à formação do deficiente mental para o trabalho. O segundo estudo apresenta uma descrição das práticas que vêm sendo adotadas para inclusão de pessoa com deficiência no mercado de trabalho e as eventuais dificuldades encontradas nesse processo. A investigação incide sobre as empresas que empregam jovens e adultos com necessidades especiais e as instituições que promovem a profissionalização desses usuários.

O sétimo artigo se refere à avaliação do benefício proporcionado pelo aparelho de amplificação sonora individual (AASI). A coleta de dados foi realizada por questionários de auto-avaliação aplicados a crianças e adolescentes usuários de AASI na faixa etária de 7 a 14 anos. Os resultados indicam os ambientes, momentos, tempo de uso do AASI e os benefícios, segundo a percepção dos alunos surdos, fornecidos pelo aparelho.

O último artigo apresenta importante estudo na área de comunicação alternativa sobre enunciados de um aluno não-falante usuário de recurso suplementar de comunicação durante a construção de histórias. O artigo apresenta vários exemplos de narrativa que foram construídos por meio de recursos para auxiliar a comunicação.

Fechando o volume 12, número 2, são apresentadas as resenhas de dois livros: *Inclusão e avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais*, de Hugo Otto Beyer e *Inclusão Social: formação do deficiente mental para o trabalho*, organizado por Celso Goyos e Eliane Araújo.

Eduardo José Manzini
Editor